

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ)

CARGO 17: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA

Prova Discursiva

Aplicação: 1/12/2024

PADRÃO DE RESPOSTA

- 1 O suicídio consiste no ato deliberado e intencional de causar a morte a si mesmo, isto é, um ato executado deliberadamente por um indivíduo que tem a clareza da noção ou a grande expectativa de que dele pode resultar a morte e cujo desfecho fatal é esperado.
- 2 Multifatorial e complexo, o suicídio, do ponto de vista fenomenológico, é um processo iniciado com considerações sobre a morte e sobre o morrer (*i.e.* ideação suicida), podendo adquirir uma consistência persistente ou intermitente; evoluindo para a elaboração de um plano (suicida), culminando num ato com desfecho fatal (suicídio) ou não (tentativa de suicídio). Fatores genéticos, socioculturais, emocionais, além de vivências e experiências acumuladas estão envolvidos nesse processo.
- 3 Em se tratando de um comportamento suicida completo, muitos são os sobreviventes. Estes seriam todas aquelas pessoas impactadas diretamente por esse ato deliberadamente fatal. Qualquer ato apropriado de apoio que ocorra após o suicídio com o intuito de auxiliar os sobreviventes a viver com mais qualidade e funcionalidade, diminuindo a carga de estresse envolvida, é denominado posvenção.
- 4 O papel dos psicólogos envolveria acolhimento, suporte e apoio aos pais, amigos, colegas, irmãos, filhos, entre outros que poderiam estar em sofrimento considerável diante da perda por suicídio. Inicialmente, a ideia é promover um alívio dos efeitos associados; a prevenção de reações adversas e incidência de lutos complicados, bem como de agravamentos de transtornos mentais preexistentes, e a minimização do risco de comportamento suicida no enlutado. Assim, é possível citar ações e(ou) intervenções que envolvam o auxílio e aconselhamento em assuntos práticos e objetivos, frente à possível desorganização e desinformação diante de todo o contexto vivido; abordagem psicoterápica; assistência individual; e trocas — com mediação de equipe técnica especializada — entre pessoas que estão vivenciando situações semelhantes de perda por suicídio.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 Definição do suicídio

Conceito 0 – Não definiu suicídio corretamente.

Conceito 1 – Definiu suicídio de maneira parcialmente correta.

Conceito 2 – Definiu suicídio corretamente.

Quesito 2.2 Caracterização do suicídio do ponto de vista fenomenológico

Conceito 0 – Não apresentou corretamente a caracterização do suicídio do ponto de vista fenomenológico.

Conceito 1 – Indicou corretamente apenas uma característica do suicídio do ponto de vista fenomenológico.

Conceito 2 – Indicou corretamente duas ou mais características do suicídio do ponto de vista fenomenológico.

Quesito 2.3 Conceito de posvenção

Conceito 0 – Não conceituou posvenção corretamente.

Conceito 1 – Conceituou posvenção de maneira parcialmente correta.

Conceito 2 – Conceituou posvenção corretamente.

Quesito 2.4 O papel do psicólogo diante da perda por suicídio

Conceito 0 – Não abordou o papel do psicólogo diante da perda por suicídio ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o papel do psicólogo diante da perda por suicídio apenas de forma superficial, sem desenvolver a resposta.

Conceito 2 – Abordou o papel do psicólogo diante da perda por suicídio de forma inconsistente.

Conceito 3 – Abordou o papel do psicólogo diante da perda por suicídio de forma adequada e consistente.